

## **PNLD 2011: ANÁLISE DE UMA COLEÇÃO DE LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS**

Universidade Federal de Goiás

Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística

Mestranda: Maria Letícia Martins Campos FERREIRA

mleticiaf@hotmail.com

Orientadora: Eliana Melo Machado MORAES

elianamoraesufg@yahoo.com.br

**PALAVRAS-CHAVE:** PNLD, livro didático, língua estrangeira, gênero.

### **INTRODUÇÃO**

O processo ensino-aprendizagem de língua inglesa tem sido objeto de vários estudos linguísticos e vários fatores que o compõem (como, por exemplo, o livro didático, a gramática, a oralidade, a leitura, a metodologia ou abordagem de ensino, comportamento de alunos, motivação, crenças, formação do professor, escola de línguas, entre outros) têm sido focados e analisados com diferentes finalidades e muito contribuíram e têm contribuído para a investigação do complexo assunto de aquisição de uma língua estrangeira.

O fato de que, a partir de 2011, o Governo Federal passou a disponibilizar para cada aluno da rede pública, um livro consumível das disciplinas de Espanhol ou Inglês, acompanhado de CD de áudio, motivou a elaboração deste projeto de pesquisa. Trata-se de um importante momento na história do ensino de LE nas escolas públicas brasileiras. A conquista da universalização da distribuição do livro didático de inglês para a rede pública, por si só, já representa uma grande motivação para esta pesquisa. Embora saibamos que a adoção de um livro didático não substitui o trabalho do professor, não podemos desconsiderar as contribuições que o mesmo promove para o desenvolvimento das habilidades de ler, falar, ouvir e escrever. A adoção deste livro didático significa uma nova oportunidade de efetivar as propostas de trabalho e elaboração de projetos político-pedagógicos para o ensino de línguas estrangeiras, bastante definidos e especificados nos PCN – Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental – Língua Estrangeira.

Dessa forma, o acesso gratuito ao livro didático de inglês na escola pública

vem reforçar o papel de formação e inclusão social do indivíduo, independente de sua condição sócio-econômica. Os critérios da proposta do Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2011 para a seleção das coleções buscaram garantir que, na escola pública, o aluno consiga aprender a língua estrangeira para compreender e produzir, oralmente e por escrito, diversos tipos de textos, propiciar o conhecimento sobre o outro e sobre si mesmo, e assim facilitar a aprendizagem através de uma perspectiva comunicativa de ensino.

Considero nesse projeto, a importância de se adotar um livro didático satisfatório no que tange as expectativas de uma proposta que enfatize a leitura, a compreensão oral e a prática escrita. Como recorte desta pesquisa, investigarei a questão dos gêneros relacionados ao ensino da língua. O propósito é verificar quais os gêneros e tipologias textuais estão presentes no mesmo, e de que forma o livro didático trabalha para que os alunos de LE tenham acesso aos gêneros e venha a propiciar o desenvolvimento de situações comunicativas da língua.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

No PNLD 2011, vinte e seis (26) coleções de língua inglesa participaram do processo de avaliação pedagógica. Das coleções avaliadas, somente duas foram aprovadas e as demais foram excluídas por não cumprirem os critérios do Edital, e segundo o próprio Guia, poderia, em alguns casos, inviabilizar seu uso em sala de aula.

A coleção a ser analisada é composta por quatro (4) livros do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, denominada *Keep in Mind* (Editora Scipione), elaborada por Elizabeth Young Chin e Maria Lúcia Zaorob. O livro didático escolhido, já adotado durante este ano de 2011, será analisado tendo como enfoque os critérios específicos exigidos e relacionados no Guia de Livros Didáticos PNLD 2011 – Língua Estrangeira Moderna, e também, as orientações constantes nos documentos oficiais do Ministério da Educação na esfera Federal e na Estadual (no caso, o estado de Goiás).

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter análise documental por se tratar de uma análise de livro didático e dos documentos oficiais que conduziram o processo de escolha do material.

A questão sobre análise de livro e/ou material didático é bastante recorrente

nas pesquisas de ensino de segunda língua. Alguns trabalhos de livros didáticos analisam a aplicabilidade desses materiais seguindo os princípios estabelecidos nos PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais de LE (1998). Considero alguns estudos como a tese de Pereira (2007) a respeito de gêneros e o livro didático, a pesquisa de Dourado (2008) e os estudos de Dias e Cristovão (2009).

Também no contexto desta pesquisa, considero a visão sociointeracionista de Vygotsky (1998) e a perspectiva bakhtiniana de que a língua vive e evolui historicamente na comunicação verbal concreta. Assim sendo, o estudo dos gêneros possibilita a interação verbal que constitui a realidade fundamental da língua. Considerando ainda, os estudos de Dolz e Schneuwly (2007) e Marcuschi (2009) para a análise dos gêneros presentes nas propostas de leitura e produção escrita do livro em análise.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Iniciei o processo de análise da coleção *Keep in Mind*". De acordo com o Guia PNLD-2011, esta coleção é a que mais atende aos principais critérios especificados no Edital do MEC, conforme o quadro comparativo das coleções de língua estrangeira moderna, apresentado pelo Guia de Livros Didáticos PNLD 2011. Vale ressaltar que minha escolha por esta coleção não significa que a mesma tenha sido a mais adotada pelas escolas.

Escolhi tomar o volume 4 da coleção para análise dos gêneros presentes nas propostas de leitura e produção escrita. Fiz um quadro, categorizando os gêneros presentes em cada unidade e analisei como os gêneros foram trabalhados em duas destas unidades. As propostas apresentam condições de se trabalhar diferentes gêneros textuais propiciando a interação entre os alunos e entre alunos e professor.

Os resultados encontrados até o presente momento da pesquisa não significam que os gêneros presentes nas unidades em análise ou nas demais unidades correspondam às melhores e mais substanciais propostas de trabalho com gêneros. De qualquer forma, seria um tanto imaturo e talvez quase impossível afirmar que há gêneros ideais ou ainda, um material didático ideal para o ensino de língua estrangeira.

No andamento do trabalho, achei que será interessante verificar também qual foi o material mais utilizado no estado de Goiás, em especial em Goiânia, e as

razões para tal escolha. Através de entrevistas e questionários a serem formulados, escolherei algumas escolas de referência na capital do estado, para complementar e ilustrar minha análise.

## CONCLUSÕES

Este projeto de pesquisa é consequência de várias inquietações, estudos e práticas em meu percurso de docência na área de língua inglesa, que acabou por apontar diversas rotas de investigação que, com o passar dos anos, e com a experiência advinda da sala de aula, resultou numa necessidade de compartilhar mais saberes, mais práticas e diferentes estudos

Diferentemente do que pude perceber, a realidade da escola pública pode muito ser modificada através de novas posturas pedagógicas que possam representar um novo tempo e, portanto, uma nova história sendo construída e constituída a partir da adoção e aquisição do livro didático pelo Governo Federal. Não pretendo de forma alguma, supervalorizar o livro didático, mas considerá-lo um importante componente para auxiliar as transposições didáticas elaboradas pelos documentos que norteiam o ensino de língua estrangeira no Brasil e compreender de que forma poderá contribuir para a promoção do ensino de língua inglesa na rede pública.

Desta forma, a proposta de análise que proponho também não se dá por conclusiva, pois somente começaremos a perceber a influência dos aspectos analisados quando a coleção começar a ser utilizada pelas escolas neste ano de 2011.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, M.. *Marxismo e filosofia da linguagem*. Tradução de M. Lahud e Y. Vieira. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

BRASIL. *Guia de livros didáticos: PNLD 2011: Língua estrangeira moderna*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/index.php/pnld-guia-do-livro-didatico>>. Acesso em: 12 mai. 2010.

BRASIL. (1998). Ministério da Educação e do Desporto. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Língua Estrangeira*.

Brasília, MEC/SEF.

CHIN, E.Y.; ZAOROB, M. L. *Keep in Mind*. São Paulo: Scipione, 2008.

DIAS, R. e CRISTOVÃO, V.L.L. *O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas*. Campinas,SP: Mercado de Letras, 2009.

DOLZ, J; NOVERRAZ, M. e SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. *Gêneros orais e escritos na escola*. Traduzido por Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado das Letras, 2007.

DOLZ, J; SCHNEUWLY, B. Os gêneros escolares – das práticas de linguagem aos objetos de ensino. In: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. *Gêneros orais e escritos na escola*. Traduzido por Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado das Letras, 2007.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

DOURADO, M. R. da S. Dez anos de PCNS de Língua Estrangeira sem avaliação dos livros didáticos pelo PNLD. *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, v. 8, n. 1, p. 121-148, jan./abr. 2008. Disponível em: <<http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/0801/080105.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2010.

PEREIRA, A. L. *Representações de gênero em livros didáticos de língua estrangeira: reflexos em discursos de sala de aula e relação com discursos gerados que circulam na sociedade*. 2007. ---f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

VYGOTSKY, L.S. *A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.